

## ESTUDO DA CAPACIDADE COGNITIVA DE DEFICIENTES VISUAIS NA PRÁTICA DE TÉCNICAS MANUAIS DE MASSAGEM

TAVARES, Elis Regina F. (elisreginaft@hotmail.com)<sup>1</sup>;  
SILVA, Vivianne Peixoto da (vivianne@unipam.edu.br)<sup>2</sup>

1. Aluna graduanda do curso de Fisioterapia.
2. Professora do Centro Universitário de Patos de Minas.

**Introdução e Objetivo:** A visão representa um dos sentidos primordiais no relacionamento social, estabelecendo-se através de mecanismos psicofisiológicos que determinam a impressão sensorial. A cegueira constitui-se como uma deficiência grave atingindo partes do aparelho visual, decorrente de causas congênitas ou adquiridas. Com a perda visual as pessoas passam por um processo de reconstrução do sistema cognitivo envolvendo a percepção tátil. O movimento das mãos como atividade de contato (massagem) estimula a atenção tátil possibilitando a reconstrução do processo cognitivo. Objetivou-se com esse estudo investigar diferenças no processo cognitivo de deficientes visuais congênitos e adquiridos através de técnicas de massagem manual.

**Material e Método:** De acordo com os critérios de inclusão estabelecidos o estudo contou com a participação de 8 deficientes visuais, cada grupo era composto por 2 congênitos e 2 adquiridos perfazendo o total de 2 grupos, inscritos no Projeto Massagem para Deficientes Visuais na Clínica de Fisioterapia UNIPAM. Cada participante assinou o termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - MG (34/09). O projeto foi realizado no período de julho/agosto de 2009, no qual, os participantes receberam ensinamentos de diferentes técnicas manuais de massagem. Ao final da pesquisa os participantes responderam questionário com perguntas objetivas e subjetivas que incluía variáveis sócio-culturais. Além disso, aconteceram períodos de observação da prática das técnicas de massagem. Após a coleta, os dados foram analisados e transformados em resultados percentuais para correlação com a literatura científica.

**Resultados e Discussão:** Do total de 8 indivíduos, apenas 5 participaram do estudo. No primeiro grupo foram 2 congênitos (75%) e 1 adquirido (25%), no segundo 1 congênito (50%) e 1 adquirido (50%). Amostra: 2 homens (40%) e 3 mulheres (60%), com média de idade (+/- 36,6%). A comparação entre os grupos após aplicação do questionário demonstrou que (100%) considera o preconceito um fator prevalente, dificultando o convívio familiar e em sociedade, pois ainda hoje projetos arquitetônicos não viabilizam o deslocamento destas, ou mesmo, a falta de conscientização da população que, consideram a deficiência um empecilho para o desenvolvimento funcional dentro dos padrões que consideram normais. Os resultados, do questionário prático mostraram que não há comprometimento cognitivo em nenhum dos participantes (100%), entretanto existem relevâncias nas pontuações entre os grupos congênitos: 25 cada e adquirido: 23 do grupo A, congênito 24 e adquirido 21 do grupo B, e maior relevância quando comparamos os grupos entre si. Sendo o máximo de pontuação 25 pontos. A literatura aponta que deficientes congênitos apresentam maior facilidade em redirecionar a atenção ao tato, mas dificuldades psico - sociais são fatores pertinentes na reconstrução do processo cognitivo pelo redirecionamento da atenção, bem como o método de abordagem teórica.

**Conclusão:** Os achados do estudo revelaram que embora a literatura considere que congênitos possuem maior facilidade de reconstrução do processo cognitivo, fatores sócio-culturais são determinantes para esta reconstrução, promovendo o redirecionamento da atenção ao tato, com influência direta na formação cognitiva do indivíduo, fazendo-se necessárias novas pesquisas com um número amostral relevante, e impreterivelmente maior disponibilidade de material científico.

**Palavras-chave:** Deficiência visual, Processo cognitivo, Massagem manual.